

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM ADULTOS JOVENS NO ESTADO DO PIAUÍ

Relatoria: Matheus de Sousa
Amélia Carina Messias da Costa

Autores: Jerônimo Gregório da Silva Neto
Andréa Pereira da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) ocorre quando um coágulo bloqueia o fluxo sanguíneo para o coração. Por conta desses bloqueios nas artérias coronárias, o fluxo de sangue é diminuído por um tempo prolongado, o que leva a hipóxia do músculo cardíaco e conseqüentemente a morte das células cardíacas. O aparecimento deste agravo envolve fatores de risco modificáveis e não modificáveis que, quando presentes, aumentam o risco de desenvolvê-lo. Com relação à faixa etária de maior acometimento, grande parte das mortes ocorrem em indivíduos com mais de 60 anos, sendo a maior incidência naqueles com 80 anos ou mais. Porém a incidência de adultos jovens vem aumentando. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico de infarto agudo do miocárdio em adultos jovens no estado do Piauí. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal, com abordagem quantitativa, que utilizou dados secundários do DATASUS, extraídos do site de Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), sobre a incidência e características clínicas do Infarto Agudo do Miocárdio em Adultos Jovens, no período de 2020 no Estado do Piauí. **RESULTADOS:** Os dados coletados foram analisados mediante às variáveis delimitadas, sexo, idade, faixa etária e óbitos, apontaram para um total de 313.628,65 casos, com idade entre 20 a 59 anos, no qual 257.560,59 eram do sexo masculino e, 56.068,06 do sexo feminino. Com relação, aos óbitos, houve um total de 23 mortes, cerca de 14 deles eram homens e, 9 mulheres que sofreram infarto. Com relação aos óbitos por faixa etária, os que mais prevaleceu foram os adultos de 50 a 59 anos com um total de 12 mortes, seguido das pessoas de 40 a 49 com 9 óbitos anos e, 30 a 39 anos com 2 mortes, em decorrência do infarto. **CONCLUSÃO:** A análise dos dados epidemiológicos reforça que, o sexo que foi mais acometido por ataque cardíaco foram os homens. Com relação aos óbitos, o sexo masculino liderou com maior prevalência de casos dando ênfase nos adultos com idade de 50 a 59 anos. Deste modo, análises como essa, devem ser incentivadas e entusiasmada, fornecendo mais dados sobre a epidemiologia dessas pessoas.